

Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 03-04-2019

Ata nº 7

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manuel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	
Vítor Sílvio Cardadeiro	Vereador	
Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso	Vereador	
José Adriano Esteves Lima	Vereador	
Maria José Rodrigues Dias	Vereador	
José Custódio Domingues	Vereador	
Maria Sameiro Sousa Domingues Lima	Vereador	

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 28-03-2019

Operações Orçamentais	3.225,60€
Operações de Tesouraria	674.350,28€
Documentos	274.855,61€

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Soraia de Fátima Vaz Domingues, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal.

I – Antes da ordem do dia

O Presidente deu início à reunião começando por informar da visita de uma comitiva europeia no âmbito da rede de vilas e cidadãos da Europa, tendo lugar o último colóquio em Melgaço e Monção. Explicou que ao longo do fim de semana cinquenta e três migrantes, da Polónia, França, Itália e Roménia, tendo sido garantida a estadia de 50% por famílias em Melgaço e o restante por famílias em Monção.

Prosseguiu informando que na próxima semana se iria realizar o seminário Urbact, o segundo a realizar-se em Melgaço.

Informou ainda o executivo da deslocação a Nanterre na próxima semana, como em outros anos, mais uma vez vão ser apresentados à comunidade os produtos locais através de uma equipa do Solar do Alvarinho e também, terá lugar um jantar alargado à população organizado pelo Grupo Folclórico de Melgaço com pessoas sobretudo de Castro Laboreiro.

Requereu a palavra o Vereador José Adriano Esteves Lima, para dar nota sobre as atividades de promoção da Lampreia do Rio Minho realizadas no fim-de-semana passado. Na sexta, realizou-se um jantar, no Hotel monte de Prado com três Chefes estrela Michelin, com cerca de 80 pessoas, entre elas o Presidente da CCDR no jantar, o qual se traduziu numa experiencia positiva, não só pela promoção do prato, como também, pela associação que lhe é dada à alta cozinha. No domingo realizou-se uma caminhada pelas pesqueiras que foi muito interessante não só para os locais, mas também para os visitantes, pois permitiu um grande contacto com a realidade da pesca da lampreia e teve a participação de cerca de 100 pessoas. Salientou que o percurso terminou em Arbo com a presença do Alcalde. Paralelo a isto, também na Casa da Cultura é possível visitar uma exposição sobre o Rio Minho, cuja inauguração também contou com a comparência do Alcalde e Tenente-Alcalde de Arbo que provaram algumas iguarias de Lampreia, nomeadamente, a piza a qual permite fazer chegar aos mais novos este prato. Concluiu, dizendo que esta aproximação com Arbo no que diz respeito à lampreia faz todo o sentido e é muito positiva.

O Presidente da Câmara interveio explicando que efetivamente o jantar e a caminhada foram os dois grandes momentos desta promoção da Lampreia do Rio Minho no concelho, continuou expressando que esta aproximação a Arbo é determinante, claro que sem que haja sobreposição, não se pretende competir com outros concelhos, pois em Arbo já se realiza a Festa da Lampreia em Abril e em Valença também é realizado um evento com esse fim, por isso é que desenvolveu um acontecimento diferente de forma a completar o que existe e contribuir para enaltecer este produto. Informou que se esta a desenvolver um trabalho técnico de estudo do património histórico, material e imaterial da lampreia, em conjunto com os vizinhos de Arbo para assim apresentar em conjunto os resultados e posteriormente apresentar uma candidatura caminhar à UNESCO, depois do devido reconhecimento nacional.

Solicitou a palavra a Vice-Presidente para também informar o executivo sobre o trabalho desenvolvido pelos serviços educativos junto dos alunos do quinto e sexto ano, o qual se concretizou numa ação de formação sobre a Lampreia com o pescador, Sr. Venâncio como orador. Referiu-se ainda, ao intercâmbio de alunos realizado com a Escola Lavelanet, explicou que os alunos de Melgaço já lá tinham sido acolhidos por isso agora estão a acolher quem os acolheu. Concluiu afirmando que já aquando da visita dos alunos de Melgaço teria sido uma grata surpresa e que agora se repetia.

O Presidente pronunciou-se apenas para evidenciar que isto é que era pôr no terreno a experiência da geminação.

O Vereador José Adriano Esteves Lima referiu-se à inauguração da obra artística “Sulco”, no âmbito do projeto Desencaminhar-te, da CIM Alto Minho. Em Melgaço foi posto em prática na Porta de Lamas, mas foram criadas obras nos dez concelhos ligadas em rede. Disse que como todas as obras carece de explicação, percebendo a ideia do artista é notório como se enquadra no território e como destaca o que de melhor possui o local. Terminou expressando que a arte, e a cultura, no mundo Autárquico são muitas vezes postas em segundo plano e que estas iniciativas são importantes.

Requereu a palavra o Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro para congratular por o trabalho desenvolvido em torno da Lampreia para que o território de Melgaço seja também associado a esse produto. Afirmou estranhar como é que em Melgaço e Arbo mais um ano vão coincidir nas celebrações, da Festa da Lampreia e da Festa do Alvarinho e do Fumeiro, apesar de considerar que eles terão mais a perder, afirmou ser uma pena.

O Presidente da Câmara respondeu disse que efetivamente a aposta na Lampreia era positiva e que a Festa do Alvarinho este ano contava com a presença de um restaurante que faz pizzas de lampreia, e que o Presidente da Junta de Freguesia de Alvaredo, que é um jovem pescador, lhe comentava há dias que cada vez mais se procurava a lampreia do Alto Minho e em particular a de Melgaço, pois muitos sabem que a nossa é considerada melhor, tal como a procura da lampreia seca que é uma especialidade tradicionalmente nossa. Quanto à questão da coincidência das Festas é algo delicada, disse que tem falado com o Alcalde de Arbo e ele tem argumentado que apenas nos últimos anos a Festa do Alvarinho e Fumeiro tem sido no último fim-de-semana de abril, a verdade é que feito um levantamento exaustivo, apenas em duas ou três exceções é que a nossa Festa foi em maio, devido ao feriado do dia um. O Alcalde insiste que como a Festa da Lampreia é anterior, pois celebra cinquenta anos, deveríamos ser nós a mudar.

Aproveitou ainda para informar que teria sido convidado para na segunda-feira passada estar presente em Lisboa numa reunião com um representante da região de Gjøvik da Noruega, acompanhado pelo Turismo de Portugal, para apresentar o caminho feito no que diz respeito ao turismo, nomeadamente na implementação da marca. Importa dizer que a marca tem tido impacto a nível nacional e no exterior. Com isto, surgiu uma aproximação que nos poderá trazer vantagens mas também de quem podemos aprender.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

59. Neste ponto não estão para aprovação as atas das reuniões anteriores, por não ter sido possível aos serviços concluí-las.

60. Justificação de faltas.

Não houve lugar a justificação faltas.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

61. Ofício da Abbey - Associação Buckfast Portugal, a solicitar a concessão de um subsídio para a realização de um Congresso Internacional alusivo ao tema "Preservar e promover a abelha de Buckfast: A importância da Estação de Acasalamento da Branda da Aveleira". A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº2328 de 18-03-2019, e no uso da alínea u), do nº1, do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 2.250,00€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

62. Ofício da Associação de Estudantes da Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL), a solicitar a concessão de apoio financeiro para um evento que decorreu de 22 a 24 de fevereiro de 2019, denominado "INFORMAR-TE", e que promoveu a formação de todas as Associações de Estudantes do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº2223 de 14-03-2019, e no uso da alínea u), do nº1 do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 1.200,00€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

63. Ofício do Agrupamento de Escolas de Melgaço, a solicitar a concessão de um subsídio no valor de 600.00€, para comparticipação de despesas de refeições e de jantar convívio no âmbito do intercâmbio escolar com o Colégio Victor Hugo, da cidade de Lavelanet em França. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº2639 de 27-03-2019, e no uso da alínea u), do nº1, do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 600,00€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

64. Presente para efeitos de aprovação as normas de funcionamento da atividade do Solar do Alvarinho, denominado "Semanas de Promoção do Vinho Alvarinho", que ficará anexo a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº2687 de 28-03-2019, aprovar as normas de funcionamento da atividade do Solar do Alvarinho, denominado "Semanas de Promoção do Vinho Alvarinho".

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

65. Presente para efeitos de aprovação e submissão à próxima sessão da Assembleia Municipal para apreciação, a versão final do Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT), que ficará anexo a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente da Câmara passou a palavra à Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Territorial para fazer uma breve apresentação do assunto.

A Arquiteta começou por dizer que o assunto em causa já teria sido apresentado ao executivo na reunião de 27 de dezembro, tendo sido posteriormente colocado a discussão pública, da qual não houve contributos.

Desta forma o Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território não teve alterações em relação à proposta inicialmente apresentada, contudo, disse que iria fazer uma breve apresentação, atendendo que este seria o documento final para se remeter à Assembleia Municipal.

Explicou que se trata de um documento que deve ser elaborado de quatro em quatro anos ou aquando de uma revisão ao Plano Diretor Municipal (PDM), neste caso, surge precisamente por se encontrar este instrumento de planeamento em revisão.

Apresentou de forma resumida os resultados obtidos, começando por se referir à ocupação do solo, verificando-se que apenas 3.6% do território representam perímetros urbanos e de aglomerados rurais, o restante território é ocupado com áreas florestais, que representam 60.5%, com áreas de improdutos, que representam 21.6%, e com áreas agrícolas, que representam apenas 14.3%.

No que diz respeito à concretização urbanística, em termos relativos, disse verificar-se o enorme destaque dos licenciamentos de habitações unifamiliares, seguidos de empreendimentos turísticos em espaço rural e de estabelecimentos de comércio e serviços, com números de licenciamento muito semelhantes, mas que em conjunto não chegam a metade dos das habitações unifamiliares.

Outro dado relevante apurado no REOT é que os alvarás de construção e os de utilização são, maioritariamente, relativos a operações urbanísticas localizadas em Vila e Roussas, seguindo-se Castro Laboreiro e Paderne.

No balanço da concretização das ações previstas no programa de execução do PDM 2013, salientou que as infraestruturas previstas para o abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos se encontram praticamente concluídas e que a unidade operativa de planeamento e gestão prevista para a área económica de Alvaredo se encontra em fase de elaboração, através do desenvolvimento da proposta de Plano de Urbanização da Zona Empresarial de Alvaredo.

Concluída a apresentação o Presidente da Câmara evidenciou o cumprimento do cronograma proposto para a elaboração do relatório.

Solicitou a palavra a Vereadora Maria José Rodrigues Dias para fazer algumas contribuições, afirmando que considerava que deveriam ser considerados como pontos fortes, não só a Unidade de Cuidados Continuados, explorada por uma entidade que não é de Melgaço, mas também os restantes Lares e Centros de Dias, pois os mesmos também contribuem para a qualidade de vida das pessoas. Frisou ainda que na página número 62, por lapso estariam a faltar algumas das entidades de cariz social, nomeadamente, a Santa Casa e o Centro de Dia de Chaviães.

O Presidente colocou o assunto a votação com a correção proposta pela Vereadora.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº2447 de 21-03-2019, aprovar e submeter à próxima sessão da Assembleia Municipal, a versão final do Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT), com as alterações propostas pelos vereadores, e no uso da competência que lhe confere o nº3 do artigo 189º do RJIGT.

Esta deliberação foi aprovada em minuta

E nada mais havendo a tratar, quando eram 15.45 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Sónia Vas Domingues, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal

Manuel Batista Calçada Pombal